

Não fale mal do antigo empregador

Muitos profissionais falam mal de seus colegas, da empresa que trabalham, dos concorrentes. Infelizmente, é uma lástima isso acontecer com tamanha frequência ainda nos dias de hoje!

Você provavelmente já ouviu aquela máxima que diz: “o sujo falando do mal lavado”. No meio empresarial existe algo semelhante.

É quando profissionais falam mal de seus colegas, da empresa que trabalham, dos concorrentes, seja para colegas, amigos, network ou mesmo para o emprego que ele deseja conquistar (em uma entrevista de emprego, por exemplo). Infelizmente isso acontece com tamanha frequência ainda nos dias de hoje!.

Assim como as empresas se preocupam com a imagem que passam aos clientes, os profissionais deveriam ter o mesmo zelo e preocupação com a imagem que passam aos outros.

O grande defeito desse tipo de profissional, que fala mal do antigo empregador, é que ele, muitas vezes, não foca no próprio desempenho. É aquele que responderia que o copo está meio vazio.

A maioria de vocês provavelmente já ouviu este conselho, mas não custa lembrar. Em uma entrevista de emprego, um dos maiores erros do candidato é falar mal da última empresa que trabalhou. Quando perguntarem, por exemplo, qual foi o motivo do desligamento, nunca culpe a empresa antiga, a impressão que se passa ao entrevistador é de que, caso no futuro você saia dali também, falará mal desta empresa a outros.

O ideal é dizer a verdade, mas de maneira neutra, sem reclamar ou apontar acontecimentos isolados. Entrar em detalhes da antiga empresa geralmente acaba colocando o candidato em maus lençóis também. E isso tudo vale mesmo que a empresa estivesse errada no momento da demissão. Afinal de contas, a impressão comportamental que se passa com uma atitude dessas é de que você é rancoroso, anti-ético, imaturo, infantil e, principalmente, desleal.

Procure trabalhar em empresas que pensem como você, que priorizem os mesmos valores. Também é importante buscar seu desenvolvimento de maneira constante. Aqueles que se preocupam em apontar falhas dos outros geralmente têm a personalidade, o currículo e a ética fracas.

O bom profissional toma os erros dos outros como aprendizado, para que não os cometa, e também busca a qualificação constante. Desta forma, ele não depende do fracasso dos outros para ter sucesso, ele faz por merecer ter o próprio lugar ao sol.

Por último, lembre-se que as empresas que trabalhou ajudaram a compor o profissional que você é agora. Falar mal delas é como falar mal de você mesmo, pois você tem um pouco de cada uma em seu modo de ser. Além disso, aprenda a ser grato e a não guardar rancor. Se há rancor, provavelmente não houve acordos e transparência suficientes no momento do desligamento. Quem se acerta de maneira limpa só tem a ganhar: a empresa mantém a integridade e o respeito do funcionário, e o profissional desligado sai de lá consciente dos motivos que o levaram a sair e mantém o respeito pelo antigo empregador.

Obrigado, Fiquem com DEUS,



Carlos R. Conde Junior
Diretor da Qualidade - Odisséia Consultoria
Site – www.odisseiaconsultoria.com.br

Contato - 11 – 7374 4233

Blog- <http://mentordenegocios.com.br/group/qualidadeenormasiso>

Site – http://www.portaldosempreendedores.com.br/conde_junior.php

Linkedin - <http://br.linkedin.com/pub/conde-junior/31/449/6b9>